

SC7347

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Adis Abeba, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5517844

Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

---

**CONSELHO EXECUTIVO**

**Vigésima Primeira Sessão Ordinária**

**12 - 13 de Julho 2012**

**Adis Abeba, Etiópia**

**EX.CL/748 (XXI)**

**Add.4**

**Original: Inglês**

**APOIO PARA A CRIAÇÃO DO FUNDO AFRICANO PARA  
SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA (APHEF)  
DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)**

*(Ponto proposto pela República da Gâmbia)*

**FUNDO AFRICANO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA  
DE SAÚDE PÚBLICA (APHEF)  
CONTEXTO**

1. As situações de emergência em matéria de saúde pública continuam a ser a principal causa de preocupação nos Estados-membros da Região Africana da OMS. As doenças epidémicas e pandémicas continuam a assolar as populações empobrecidas africanas já abraçadas com um pesado ónus de doenças e principais problemas de saúde tais como o VIH/SIDA, tuberculose, malária, mortalidade materna, entre outros. Em 2009, os países africanos foram significativamente afectados pela gripe pandémica A(H1N1), meningite, cólera e febre de dengue. Além disso, a frequência e magnitude das situações de emergência em África estão a aumentar. As catástrofes naturais e as revoltas sociais continuam a causar deslocamentos de pessoas em muitos países da Região Africana da OMS. Só em 2009, mais de 6.9 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocar, incluindo 4.9 milhões de pessoas deslocadas internamente (PDI) e cerca de 2 milhões de refugiados<sup>1</sup>. A região da África Ocidental está a testemunhar um aumento do número de catástrofes naturais para além de conflitos e surtos de doenças transmissíveis. Mais de 10 milhões de pessoas foram afectadas pela seca devido a fraca pluviosidade na região do Sahel em 2009/2010, causando assim crises de alimentos e malnutrição. Os países do Corno de África também foram extremamente afectados pela seca e fome em 2011. Ao mesmo tempo, as cheias afectaram 1.45 milhões de pessoas na Região<sup>2</sup>. As cheias e ciclones El-Nino causam destruição na África Austral todos os anos. Até o final da época chuvosa em 2010, as cheias tinham afectado mais 368 000 pessoas nos países da região da África Austral, causando a deslocação de cerca de 29 000 pessoas e destruído, danificado ou tornado inacessíveis as infra-estruturas sanitárias em 3 países<sup>3</sup>. Até 31 de Março de 2011, cerca de 150 000 pessoas tinham sido afectadas pelas cheias e ciclones, causando 238 mortes e destruindo terras agrícolas, casas e infra-estruturas sociais, incluindo infra-estruturas sanitárias em nove países<sup>4</sup> da África Austral<sup>5</sup>.

2. Algumas das principais epidemias que assolam África, nomeadamente, meningite e cólera, ocorrem sazonalmente e são muitas vezes associadas às elevadas taxas de morbilidade e mortalidade. Por exemplo, entre 2004 e 2009, 84% dos casos de cólera reportados à OMS (ou seja, 833. 213 de um total de 992.145 casos) em todo o mundo, e 93% das mortes causadas pela cólera reportadas globalmente (ou seja, 21.852 de um total de 23.533 mortes), foram registados em países africanos<sup>6</sup>. Todavia, foram identificadas lacunas em termos de gestão atempada e adequada dos casos em alguns países africanos, contribuindo assim

<sup>1</sup>Anuário Estatístico do ACNUR 2009.

<sup>2</sup>Apelo Consolidado das Nações para a África Ocidental 2011.

<sup>3</sup>OCHA: Southern Africa: Floods Regional Update No.5; 20<sup>th</sup> April, 2010. Angola, Madagascar and Namibia.

<sup>4</sup> Angola, Lesoto, Madagáscar, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Zâmbia e Zimbábwe.

<sup>5</sup>OCHA: Southern Africa: Floods and Cyclone Situation Update No.11; 30<sup>th</sup> March 2011.

<sup>6</sup>WHO Global Health Atlas, <http://apps.who.int/globalatlas/>.

para mais de 10% dos casos de morte subsequentes. Durante o mesmo período de seis anos, 259.126 casos de meningite e 23.469 mortes conexas (representando uma taxa de mortalidade de 9.1%) foram registados em África<sup>7</sup>.

3. Tudo isto representa um ónus enorme nas economias dos países africanos. Por exemplo, um estudo recente estimou que os 110.837 casos de cólera notificados pelos países africanos em 2007 resultaram numa perda económica de 43.3 milhões \$EU, 60 milhões \$EU e 72.7 milhões \$EU, se se assumir que a esperança de vida é de 40, 53 ou 73 anos, respectivamente<sup>8</sup>.

4. Para responder a estas situações de emergência de saúde pública, a OMS tem estado a trabalhar vigorosamente com os Estados-membros para reforçar os sistemas nacionais de gestão de saúde e situações de emergência para que os países possam preparar-se e responder às principais doenças pandémicas e epidémicas e a outras situações de emergência de saúde pública. Todavia, existe uma lacuna significativa em termos de recursos necessários para dar uma resposta adequada porque os Governos da maioria dos Estados-membros alocam recursos insuficientes para prevenção e resposta a situações de emergência de saúde pública, levando assim a uma dependência excessiva de financiamento imprevisível dos doadores.

5. A alínea (f) do Artigo 50º da Constituição da OMS estipula que uma das funções do Comité Regional é “recomendar a afectação de dotações adicionais por parte dos Governos dos países das respectivas regiões se a percentagem do orçamento central da Organização atribuída à região for insuficiente para executar as actividades a nível regional”.

6. Neste contexto, a Quinquagésima-nona Sessão do Comité Regional da OMS para África adoptou a Resolução AFR/RC59/R5 intitulada “Reforço da prevenção e da resposta aos surtos na Região Africana no contexto da actual pandemia de gripe”. A Resolução solicita o Director Regional “a facilitar a criação de um Fundo Africano para Situações de Emergência de Saúde Pública” (APHEF) que irá apoiar a investigação e a resposta às epidemias e a outras situações de emergência de saúde pública.

7. A criação do Fundo Africano para Situações de Emergência de Saúde Pública (APHEF) foi aprovada na Sexagésima Sessão do Comité Regional da OMS para África através da Resolução AFR/RC60/R5 em 2010, em conformidade com os princípios estabelecidos no Documento-quadro que foi apresentado à reunião. Posteriormente, na sexagésima sessão do Comité Regional realizada em 2011, os

---

<sup>7</sup>Fonte de Dados: OMS-Centro de Vigilância de Doenças, Ouagadougou, Burkina Faso  
<http://www.who.int/esr/disease/meningococcal/epidemiological/en/index.html>.

<sup>8</sup>Kirigia JM, et al, Economic burden of cholera in the WHO African region. BMC International Health and Human Rights 2009, 9:8. Available from: <http://www.biomedcentral.com/1472-698X/9>

Estados-membros aprovaram o Documento-quadro, que descreve as contribuições financeiras propostas pelos países, incluindo os critérios e modalidades, bem como a governação do APHEF.

**8.** Na Sexagésima-primeira Sessão do Comité Regional, os Estados-membros aprovaram igualmente um montante estimado em 50 milhões \$EU como sendo a contribuição anual mínima voluntária dos Estados-membros - Resolução AFR/RC61/R3. Os Ministros da Saúde aprovaram igualmente a designação do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) como o administrador para gerir as contribuições para o APHEF. Todavia, os Ministros da Saúde solicitaram que a resolução seja aprovada pelos Chefes de Estado dos Estados-membros da Região Africana para fins de implementação.



ESCRITÓRIO REGIONAL PARA ÁFRICA

COMITÉ REGIONAL PARA ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima-primeira Sessão  
Yamoussoukro, Côte d'Ivoire, 29 de Agosto – 2 de Setembro de 2011

Ponto 9 da agenda provisória

## DOCUMENTO-QUADRO PARA O FUNDO AFRICANO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA

### Relatório do Secretariado

#### Síntese

1. Em reconhecimento dos recursos inadequados à disposição dos Estados-membros para combater as epidemias e outras emergências de saúde pública na Região Africana, a Quinquagésima-nona sessão do Comité Regional da OMS para África adoptou a Resolução AFR/RC59/R5 intitulada "Reforço da prevenção e da resposta aos surtos na Região Africana no contexto da actual pandemia de gripe ". A Resolução solicita o Director Regional a facilitar a criação de um "Fundo Africano para Situações de Emergência de Saúde Pública", que irá apoiar a investigação e a resposta às epidemias e a outras situações de emergência de saúde pública.

2. A criação do Fundo Africano para Situações de Emergência de Saúde Pública (APHEF) foi aprovada na Sexagésima Sessão do Comité Regional da OMS para África através da Resolução AFR/RC60/R5, em conformidade com os princípios estabelecidos no documento-quadro apresentado na referida sessão. A resolução solicita igualmente o Director Regional a:

- (a) Convocar uma consulta técnica entre os Ministros da Saúde e os Ministérios das Finanças dos Estados-membros da Região Africana, a União Africana, o Banco Africano de Desenvolvimento e as Comunidades Económicas Regionais, com o objectivo de analisar os princípios subjacentes às contribuições financeiras dos países, incluindo o conjunto de critérios e modalidades e a governação do APHEF;

- (b) Levar a cabo acções de advocacia entre os Chefes de Estado e de Governo da União Africana e Comunidades Económicas Regionais para assegurar uma contribuição sustentável para o APHEF;
  - (c) Apresentar um relatório à Sexagésima-primeira Sessão do Comité Regional para África, bem como a apresentar, posteriormente, e numa base regular, relatórios sobre o funcionamento do APHEF.
3. Um grupo de trabalho técnico composto por representantes dos Ministérios da Saúde e Ministérios das Finanças de 17 Estados-membros, do Banco Africano de Desenvolvimento, da *organização de coordenação da luta contra doenças endémicas na África Central* (OCEAC) e do Secretariado da OMS, reuniu-se em Joanesburgo, África do Sul, nos dias 10 e 11 de Fevereiro de 2011, para deliberar sobre o pedido supracitado dos Ministros da Saúde.
4. Este documento incorporou as recomendações do grupo de trabalho técnico para a actualização do quadro para a criação do Fundo.
5. O Comité Regional é convidado a analisar e adoptar este Quadro e a respectiva Resolução, bem como a tomar decisões sobre as opções contidas no quadro.

2012

Support for the establishment of the  
World Health Organization (WhO)  
African public health emergency fund  
(Aphef) (Item proposed by the  
Republic of the Gambia)

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4270>

*Downloaded from African Union Common Repository*